

PROCEDIMENTO OPERACIONAL DE RESTAURAÇÃO DE ARQUIVO: APLICAÇÃO FILMOPLAST NOS DOCUMENTOS DA ALESC

Fernando Bahia Dutra

Arquivista. Graduado no Curso de Arquivologia na
Universidade Federal de Santa Catarina
E-mail: fernandozula@hotmail.com

Resumo: O presente relato teve como objetivo transcrever o procedimento operacional de restauração com aplicação do FILMOPLAST P90, visando restaurar o documento. Aperfeiçoando o acabamento, as bordas da fita para que se tornem niveladas a folha dos documentos. O procedimento foi desenvolvido no Laboratório de Restauração da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. O estudo teve o caráter descritivo e exploratório de natureza qualitativa. Aplicou-se método de observação, analisando os aspectos dos documentos, materiais de restauração. Apresenta-se uma breve contextualização do Laboratório, do Centro de Memória e documentação produzida pela Assembleia. Este procedimento é de importância para conservação e preservação da memória catarinense.

Palavras-chave: Conservação. Preservação. Restauração. Documentos Históricos.



1 INTRODUÇÃO

O mundo se transforma. As exigências contemporâneas demandam novas posturas dos profissionais de todas as áreas. Isso reflete nas práticas de conservação, preservação e restauração, assim como os documentos, possuem vida útil e depende de cuidados para sua manutenção e sobrevivência.

Os documentos do Centro de Memória da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina são patrimônio público, tanto no sentido administrativo quanto do ponto de vista cultural. Esses documentos possuem diversas áreas de interesse.

Dentre elas, podemos enfatizar: o da instituição que os

produziu; cidadão que buscou exercer seus direitos; além do interesse coletivo da preservação da memória por meio do conteúdo documental.

Salienta Schellenberg (2006), que os arquivos públicos constituem um tipo de fonte de cultura, sendo fundamental sua importância para a própria instituição e para o exercício dos direitos daqueles que buscam a jurisdição da lei, no qual os documentos da Assembleia Legislativa têm papel fundamental em âmbito mais amplo, que é o do direito coletivo à memória.

Dessa forma, essa experiência busca relatar a aplicação do procedimento operacional de restauração de arquivo: a aplicação FILMOPLAST P90, visando restaurar o documento, aperfeiçoando o acabamento das bordas da fita para que se tornem niveladas às folhas dos documentos.

O objetivo deste trabalho era analisar a massa documental e desenvolver um método preservação e conservação do documento da instituição estudada. Para tanto foi necessário caracterizar a Seção de Arquivo como espaço de preservação do Centro de Memória da ALESC; traçar os passos do procedimento operacional de restauração do arquivo. Procurou saber qual era a melhor maneira de recuperar um documento arquivístico com rasgo nas bordas.

A relevância do presente relato se justifica visto que as atividades arquivísticas carece, a todo momento, de novos olhares sobre as práticas, ganha outras dimensões culturais e sociais, valorização e reconhecimento dos espaços de custódia, com o viés de preservação da memória na construção de conhecimento.

2 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA (ALESC): CENTRO DE MEMÓRIA E SEU LABORATÓRIO DE RESTAURAÇÃO

De acordo com Schellenberg (2006), os arquivos como

instituição provavelmente tiveram origem na antiga civilização grega e eram conservados em templos, os quais continham, tratados, leis, minutas da assembleia popular e demais documentos oficiais da comunidade.

No Brasil, seguindo correntes e legislação e em decorrência do processo de democratização dos arquivos, surgem os arquivos públicos, que segundo a Lei de Arquivos n. 8.159 de 8 de janeiro de 1991, em seu art. 7º, são:

Os conjuntos de documentos produzidos e recebidos no exercício de suas atividades, por órgãos públicos de âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e Municipal em decorrência de suas funções administrativas, legislativas e judiciárias. (BRASIL, 1991).

As instituições sob a custódia dos acervos, como os arquivos públicos, são espaços de memória que possuem papel fundamental no desenvolvimento social, cultural e administrativo da sociedade. Esses espaços possuem como objetivos “[...] recolher, tratar, transferir, difundir informações.” (BELLOTTO, 2004, p. 35).

Especificamente, como o centro de Memória, a lei 8.159 de 1991 determinou a competência quanto à guarda de seus documentos, afirmando no art. 17 que:

A administração da documentação pública ou de caráter público compete às instituições arquivísticas federais, estaduais, do Distrito Federal e municipais. (BRASIL, 1991).

O Centro de Memória da Assembleia Legislativa de Santa Catarina foi criado em 05 de outubro de 1999, o qual tem como função “preservar, guardar e difundir a produção legislativa, composta por documentos originais produzidos a partir de 1835, época da Assembleia Provincial”. (ALESC, 2016).

Possibilita aos cidadãos o acesso à história do Parlamento

Catarinense, no seu acervo para pesquisa, publicando sua produção legislativa, através da elaboração de livros compostos por documentos manuscritos e impressos, que registram os fatos da história de cada município.

O Centro de Memória possui um laboratório, onde a restauração dos documentos é feita por funcionários capacitados e treinados para esta atividade. Entre os procedimentos realizados, alguns se destacam, como a limpeza mecânica, banhos, testes de solubilidade de tinta e de pH, velatura e encolagem.

A preservação da documentação produzida no Centro de Memória da ALESC é de vital importância para a cultura catarinense e brasileira, pois seu acervo documental não pertence a essa ou aquela instituição arquivística, ou a esse ou aquele pesquisador, são da sociedade.

2.1 Conservação e restauração

A degradação do patrimônio documental está mais acelerada do que a conservação e preservação. A cada período da evolução do conhecimento é necessária a construção de atuais conceitos e procedimentos a fim de preservar e conservar o documento arquivístico.

A deterioração do documento pode ser causada por agentes intrínsecos ou extrínsecos. Os agentes intrínsecos referem-se aos produtos químicos utilizados na sua fabricação, já os agentes extrínsecos referem-se às condições ambientais, ou mobiliário do ambiente de guarda dos documentos. Conforme Antônio Gonçalves da Silva (2012, p. 93 – 101), os agentes externos podem ser divididos em físicos, químicos e biológicos:

Físicos: Luminosidade: a luz é um dos fatores mais agravante, e seus danos são irreversíveis.

Temperatura: as altas temperaturas, combinadas com umidade relativa elevada, facilitam as reações de hidrólise, a quebra dos materiais pela entrada de moléculas de água na sua composição química.

Umidade: o excesso de umidade estraga o papel,

causando o inchamento e deformações das fibras de celulose de papéis acelerando a deterioração.

Químicos: Poluição Atmosférica: no ambiente além dos gases, a poeira pode ser um grande causador da deterioração do papel, por transportar esporos de micro-organismos, resíduos de fuligem ou gordura.

Tintas: dependendo da composição química, a tinta pode favorecer a deterioração do papel.

Biológicos: Insetos: os ataques de insetos têm provocado graves danos aos documentos de arquivos. Os principais são: brocas, traça ou barata.

Microorganismos: fungos e bactérias contaminam o documento, geralmente estão relacionados ao elevado teor de água no acervo, manchando o documento.

Roedores: o papel não é o alimento para estes animais, no entanto, utilizam para aquecer seus ninhos e suas crias.

A conservação e a restauração visam salvaguardar os patrimônios históricos e artísticos, ou seja, o Patrimônio Cultural. Para isso, utiliza-se de diversas formas para restaurar um documento, escultura, pintura, obras em geral, independente do suporte. Destaca a definição de conservação preventiva e restauração de acordo com ECCO (2000 *apud* CASSARES, 2008, p.37 - 38):

Conservação preventiva: consiste em ações indiretas para retardar a deterioração e prevenir danos através da criação das condições ideais para a preservação do bem cultural de acordo com a compatibilidade de seu uso social. A conservação preventiva atua na busca de medidas que previnam danos ou reduzam a ação de potenciais riscos nas coleções, minimizando a deterioração para evitar tratamentos invasivos de estabilização.

Conservação: consiste, principalmente, em ações

diretas no bem cultural degradado, com o objetivo de estabilizar suas condições e retardar sua deterioração. São intervenções de conservação os reparos de rasgos e áreas de perda, reparos de encadernação, sempre com a mínima intervenção, alterações ou mudanças das estruturas dos materiais originais. Higienização e desinfestação com tratamentos atóxicos, também são procedimentos que não alteram a natureza dos acervos, removem os agentes de degradação e devolvem a estabilidade requerida.

Restauração: consiste em ações diretas no bem cultural danificado ou deteriorado, com o objetivo de facilitar sua percepção, apreciação e riscos potenciais de compreensão, respeitando suas propriedades estéticas, históricas e físicas.

O método mais simples de limpeza é a remoção do pó e demais sujidades a seco. Remove-se o pó das lombadas e partes externas de um livro com o aspirador, nas folhas utilizam-se trinchas, escovas e flanelas de acordo com a resistência do material (CHAGAS; BAHIA 2010).

A remoção de fitas e etiquetas adesivas também carece de uma especial atenção, pois os solventes devem ser manuseados em ambiente ventilado (CHAGAS; BAHIA 2010).

Os rasgos que põem riscos a integridade dos documentos devem ser reparados com materiais duráveis e reversíveis, sempre precedido de uma limpeza. Nas doutrinas de Spinelli, Brandão e França (2011, encontra-se técnica para reparar os rasgos, como por exemplo:

Em primeiro lugar, preparar a área danificada acamando as fibras do papel em ambos os lados do rasgo e em toda sua extensão. Com o auxílio de um pincel seco e uma dobradeira (ou espátula) de osso ou de teflon. Se a papel escolhido para o remendo for o tipo japonês, deve-se utilizar uma tira deste do tamanho que permita exceder 5 mm em ambos os lados do rasgo.

Esgarçar bem as fibras dos dois lados da tira de

papel japonês e aplicá-la com cola metilcelulose, pelo verso, sobre as partes unidas do documento. Para concluir, efetuar a planificação do reparo deixando a folha tratada entre um tipo de sanduíche feito com tela monyl ou voile, mata-borrão e uma placa de PVC e, sobre esta colocar alguns pesos e deixar por um tempo determinado. Este procedimento permitirá uma secagem plena da área recomposta evitando a contração das fibras e o possível ondulamento do documento. (SPINELLI; BRANDÃO; FRANÇA 2011, p. 21, grifo nosso).

Neste relato, pretende-se apresentar um procedimento diferente da técnica supramencionada, com intuito de aperfeiçoar o resultado da reparação de um documento rasgado para seu manuseio e acesso.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é de natureza qualitativa, caracterizada como descritiva exploratória, visto que foi estudada uma parte do todo mediante o contato direto com o objeto de estudo.

Para Gil (2008), pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. No entanto, relacionar ou confrontar a teoria com os dados da prática não é tarefa simples, requer um modelo conceitual e operativo para o desenvolvimento da pesquisa, que poderá ter desdobramentos imprevisíveis.

Destaca que os estudos exploratórios permitem aumentar as experiências em torno de determinado problema, e os estudos descritivos visa aprofundar o conhecimento a respeito de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1990).

Elas tendem a aumentar a experiência do pesquisador em torno de determinado problema, ao propiciar-lhe maior conhecimento acerca do assunto, facultando-lhe formular problemas mais precisos, ou, criar hipóteses para estudos

posteriores. A estratégia envolve o levantamento bibliográfico e documental, entrevistas com pessoas que tiveram (ou têm) experiência prática com o problema pesquisado (GIL, 2008).

A utilização de procedimentos científicos, com adoção do método indutivo, que é “[...] um processo mental, por intermédio do qual, partindo de dados particulares suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal não contida nas partes examinadas” (BARROS, 2007, p. 76) ajudaram a desenvolver o método de conservação apresentado neste relato.

Advertindo que, o estudo foi desenvolvido a partir de fontes bibliográficas, de acordo com Cervo (2007, p.60), este tipo de pesquisa “procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. [...] conhecer e analisar contribuições culturais ou científicas do passado”.

Diante disso, apresenta-se o Procedimento Operacional de Restauração de Arquivo é a aplicação correta de FILMOPLAST P90, visando restaurar um documento danificado.

É de suma importância o aprendizado de um procedimento de conservação e restauração de documento, tanto no âmbito acadêmico quanto profissional, obtendo novos aprendizados, conhecimentos e novas tecnologias, permitindo que estes estejam atualizados com as tendências arquivísticas da atualidade.

3.1 Procedimento Operacional de Restauração com a aplicação de FILMOPLAST P90

A técnica de Procedimento Operacional de Restauração de Arquivo é a aplicação correta de FILMOPLAST P90, visa restaurar o documento, e aperfeiçoando o acabamento, em que as pontas da fita se tornam niveladas a folha do documento, praticamente imperceptível. Utilizar-se-á os seguintes materiais:

- **Filmoplast - P90** - Fita de papel branca, sensível à

pressão, com fibras longas e resistentes a envelhecimento e rasgos. Recomendada para o reparo de junções, prender e remendar bordas avariadas de documentos, páginas de livros e afins. Este material é isento de fibras de madeira. Seu PH é neutro, revestido com carbonato de cálcio CaCO_3 para neutralização dos ácidos que são liberados durante o processo natural de envelhecimento dos papéis. Coberta com adesivo neutro, elástico, durável, extremamente resistente ao tempo e não amarela. Rolos de 2 cm x 50m.

- **Espátula lecron** - Confeccionada em aço cirúrgico, possui uma ponta em forma de faca e outra em forma de colher. Ferramenta auxiliar em diversas tarefas do restaurador.

- **Bisturi, cabo n. 03** - Para Lâminas n. 10 a 17, produto confeccionado em Aço Inoxidável AISI-420; Tamanho: 13 cm.

- **Lixa de gramatura 220** - As lixas são frequentemente utilizadas em pinturas para polir, nivelar, corrigir e uniformizar superfícies novas ou em processo de repintura. Cumprem a função de eliminar imperfeições, contaminantes, brilho e facilitar a aderência entre demãos, permitindo um acabamento ideal.

- **Trinchas** - trinchas com cerdas de cavalo. Limpa pós e poeiras superficiais de todo o tipo de documentos, desenhos, livros, fotografias e peças museológicas sem risco de abrasão.

- **Luvavinil** - Luva de segurança, confeccionada em resina vinílica, com pulverização de amido, descartáveis. Proporciona ótima destreza e precisão nos movimentos.

- **Máscaras** - máscara descartável dobrável. Fabricada com quatro camadas de materiais de não tecido, sendo aparte externa de cor azul ou branco, tratada com material para não absorção de fluidos líquidos que protege a camada estrutural e o filtro eletrostático. Internamente é adicionado não tecido antialérgico para contato facial. Neste conjunto é fixa do uma cinta elástica deslizante, e um clipe metálico para selagem sobre o septo nasal.

3.2 Aplicação do Procedimento Operacional de Restauração de Arquivo

Após análise do referencial teórico e a separação dos materiais necessários no procedimento, iniciou-se o diagnóstico do documento para a aplicação da técnica.

Após verificar o documento, seguiu os passos da limpeza e reparação do documento com rasgo:

Passo 1: limpeza do documento com trinchas e pincéis de acordo com a necessidade e tipo do documento, observando que o movimento das trinchas deve ser feito sempre de baixo para cima, para afastar a poeira e pequenos detritos.

Passo 2: Utilizou-se o bisturi para fazer a raspagem de qualquer detrito que tenha persistido em ficar agregado a fibras. Movimentos de baixo para cima, leves para não danificar a área a ser restaurada.

Passo 3: Aplicação da lixa gramatura 220 ao redor da área a ser reparada, retirando todo e qualquer resíduo que tenha ainda permanecido no local.

Passo 4: Aferir a área em que será aplicado a fita FILMOPLAST, para que não haja desperdício de material, e de maneira a dificultar a sua retirada e identificação.

Passo 5: A aplicação da fita FILMOPLAST, deve ser feita de modo lento e preciso, preenchendo por completo a área a ser reparada sem exageros na dimensão do reparo.

Passo 6: Após a aplicação do FILMOPLAST, deve se observar como as bordas se apresentam, caso tenha ficado de modo perceptível deve fazer a raspagem das mesmas com bisturi, com intuito de nivelar com a superfície aplicada, logo após a raspagem deve ser feito acabamento com a lixa de gramatura 220. Lembrando que os movimentos a serem realizados nesse passo devem ser feitos sempre de dentro para fora do adesivo reparador.

Com cuidado e atenção realiza-se a pressão aplicada sobre o documento, para que não haja mais estragos a ser reparados. E necessário higienizar todo material utilizado para que

posteriormente possa ser aplicado em outro documento.

4 RESULTADOS

Os resultados apresentados tiveram como base a coleta dos dados por meio das análises da documentação; observação direta. Desta forma, foram descritos de forma conjunta.

O referido procedimento foi desenvolvido no estágio não obrigatório no Centro de Memória da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, com o fim de alcançar a excelência do resultado da restauração dos documentos do arquivo permanente da ALESC.

Observou-se que o Procedimento Operacional de Restauração de Arquivo: a aplicação correta de FILMOPLAST P90 é um procedimento inovador com a utilização de materiais já conhecidos na área de restauração de documentos arquivísticos.

Por fim, utilizando os métodos e seguindo os passos detalhados neste relato, o restaurador poderá alcançar um grau mais elevado na aplicação da fita FILMOPLAST P90, fazendo com que as bordas e o adesivo em si, permaneçam quase que imperceptível ao primeiro contato com o documento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao demonstrar a estruturação do Centro de Memória e Laboratório de Restauração da ALESC de Santa Catarina/ SC foi observado o grande potencial da instituição quanto ao acervo que possui, assim como as formas de disponibilizá-lo. Além disso, constatou que, com a estruturação do arquivo, os avanços obtidos nos serviços prestados ao usuário e seus pesquisadores são importante toda sociedade catarinense.

Com o estudo e a prática no estágio não-obrigatório, entre o período de 2015 a 2017, constatou-se que o acervo é bastante expressivo como fonte de pesquisa histórica. Nesse sentido,

verificou e evidenciou-se a importância que estas instituições de arquivo têm. Conforme Bellotto (2004, p. 35) “[...] co-responsabilidade no processo de recuperação da informação, em benefício da divulgação científica, tecnológica, cultural e social, bem como do testemunho jurídico e histórico”.

Os arquivos têm por característica a busca de documentos para fins comprobatórios, e dessa forma, tem como foco produzir conhecimento a partir de pesquisas realizadas no acervo. De acordo com os resultados, também é possível inferir que é necessário o desenvolvimento de ações e ampliações de novas técnicas para a restauração dos documentos arquivísticos do acervo depositado no Centro de Memória da ALESC.

REFERÊNCIAS

ALESC. Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

2016. Disponível em:

<http://www.alesc.sc.gov.br/portal_alesc/centro-de-memoria>

Acesso em: 03 abr. 2017.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. São Paulo: FGV, 2004.

BRASIL. Decreto lei n. 8.159 de 08 de janeiro de 1991 – Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, D.F., 8 jan. 1991. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8159.htm> Acesso em 28 mar. 2017.

CASSARES, Norma Cianflone. Preservação de acervos

bibliográficos: homenagem à Guida Mindlin, São Paulo: Associação de Encadernação e Restauro, 2008.

CHAGAS, Magda; BAHIA, Eliana Maria dos Santos.
Desenvolvimento, Conservação e Recuperação das Coleções.
CIN/CED/UFSC, 2010.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
PAES, Marilena Leite. **Arquivo:** Teoria e Prática. 4. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2004.

SCHELLENBERG, T R. **Arquivos modernos:** princípios e técnicas. 6. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 386p.

SPINELLI, Jayme; BRANDÃO, Emiliana; FRANÇA, Camila.
Manual técnico de preservação e conservação: documentos extrajudiciais. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional; Fundação da Biblioteca Nacional, 2011. 54p.

SILVA, Antônio Gonçalves da. Procedimentos para aumentar a durabilidade de materiais perecíveis: papel. *In:* SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da. **Preservação Documental:** uma mensagem para o futuro. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 93-106.

TOZONI – REIS, Marília Freitas de Campos. **Metodologia da Pesquisa.** 2. ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1990.

ARCHIVE RESTORATION OPERATION PROCEDURE: FILMOPLAST APPLICATION IN THE ALESC DOCUMENTS

Abstract: *The purpose of this work is to transcribe and analyze through the file restoration operational procedure: the application, FILMOPLAST P90, aiming to restore the document by perfecting the finish, the edges of the tape become leveled the sheet of documents, rendering it almost imperceptible. The procedure was developed in the Restoration laboratory of the Legislative Assembly of the State of Santa Catarina, end in order to reach the objectives, a descriptive and exploratory character of a qualitative nature was used; The method of observation, analyzing aspects of documents, restoration materials. It presents a brief contextualization of the Laboratory, the Memory Center and documentation produced by the Assembly. This research and this procedure are of importance for the conservation and preservation of the Santa Catarina's memory in the retrieval and dissemination of information. It is concluded that this research and this procedure are of importance for the conservation and preservation of the Santa Catarina's memory in the retrieval and dissemination of information.*

Keywords: *Conservation. Preservation. Restoration.*

Originais recebidos em: 04/09/2017

Aceito para publicação em: 14/10/2017

Publicado em: 20/10/2017